

Diante do quadro atual do Covid-19 e da necessidade de diminuir ao máximo a exposição das pessoas ao vírus, assim, reduzir a velocidade do contágio, a Associação Médica Brasileira recomenda aos médicos brasileiros a suspender o atendimento ambulatorial eletivo em todo o País. Isso vale para os ambulatorios privados e públicos. “Esses locais são de grande aglomeração de pessoas, com diversas enfermidades de níveis diferentes de vulnerabilidade imunológica. No estágio atual da pandemia, podem virar verdadeiros ‘centrais de contaminação e contágio’, agravando ainda mais a situação”, explica Diogo Leite Sampaio, vice-presidente da AMB.

A ação também visa garantir condições de atendimento aos usuários destes serviços que estejam em situação crítica, além de preservar uma capacidade de atendimento que suporte o aumento da demanda por parte dos infectados por coronavírus.

CIRURGIAS ELETIVAS – Recomendação semelhante vale para as cirurgias eletivas, que devem ser adiadas, se possível, ou realizadas na menor quantidade possível. Nesse caso, a preocupação é também com possível necessidade do paciente operado ter que ficar hospitalizado em período que possa coincidir com o aumento da crise do coronavírus, deixando assim o pós-operado em situação mais insegura.

Casos de pacientes que necessitem de cirurgias oncológicas ou cardíacas, devem ser analisados sobre perspectiva diferente, dada a criticidade e os riscos oriundos de possíveis adiamentos. Vale a zelosa avaliação clínica pelos profissionais envolvidos, considerando o estado de saúde do paciente e o impacto da realização ou não da cirurgia.

LINHA DE FRENTE – Tanto nas cirurgias eletivas, quanto nos ambulatorios, é extremamente necessário que os médicos preservem ao máximo seu próprio estado de saúde. “Não podemos perder quem está na linha de frente, pois isso deixaria o desafio do combate ao coronavírus ainda mais difícil”, alerta Diogo.

Equipamentos de EPI, como máscaras tipo N95 ou PFF2, óculos de proteção, luvas, gorro e capote impermeável, são fundamentais. “Os médicos precisam ter sua saúde preservada e condições de trabalho que permitam enfrentar o coronavírus em condições de vencê-lo. A AMB disponibilizou um e-mail **Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.** para os médicos denunciarem os locais que não estejam suprindo as equipes de trabalho envolvidas no atendimento aos pacientes com estes equipamentos. Estes equipamentos também asseguram a saúde do paciente, evitando que um médico contaminado e assintomático, contage seus pacientes”, explica Sampaio.

Fonte: AMB, em 19.03.2020